

## Ata da 4ª Reunião da Direção do PNTI

Castelo Branco, 10 de maio de 2018

Ao décimo dia do mês de maio de 2018, reuniu, pelas 14h00, nas instalações do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sitas na Avenida do Empresário, Praça NERCAB, em Castelo Branco, a Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designada por Direção, órgão previsto no Protocolo “ Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

A reunião do presente órgão foi secretariada pela Eng.ª Madalena Martins.

Participaram na reunião, o Município de Vila Velha de Ródão, representado pelo Eng.º Jorge Filipe, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, representado pelo Eng.º João Carvalhinho, em representação do Diretor do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.º Viriato Garcez, e a Associação Nacional de Conservação da Natureza – Quercus, representada pelo Eng.º Samuel Lemos.

### Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Ponto– Informações;

2º Ponto- Preparação da Visita do Europarc Federation;

3º Ponto- Análise e ponderação dos resultados da Consulta Pública;

4º Ponto– Ponto de situação do Plano de Atuação- Fichas;

5º Ponto- Definição da estratégia para definição e implementação dos projectos no âmbito do Plano de Atuação para 2018, a ser apresentada na próxima reunião do Conselho de Gestão;

6º Ponto- Calendarização dos próximos passos;

7º Ponto- Outros assuntos.

  
Samuel Lemos 1  


## 1. Informações

A Eng.ª Madalena Martins apresentou 3 informações:

1. O Despacho 4237/2018 do Gabinete do Sr. Ministro do Ambiente (Anexo 1), identificando as medidas sujeitas a apoio, por parte do Fundo Ambiental, mediante protocolos de colaboração. Assim, as seguintes acções ficam sujeitas a apoio:

Ações	Apoio
Dotar os promotores do Protocolo Projeto Piloto do apoio técnico-operacional necessário à elaboração do diagnóstico, preparação do Plano de Valorização, sua concretização e dinamização.	30.000€
Manutenção e melhoria da sinalética	200.000€
Instalação de painéis informativos	
Promoção e melhoria das condições de visitação	
Compatibilização da gestão cinegética com a conservação da natureza	100.000 €
Avaliação Externa à concretização do Projeto Piloto	20.000€

2. Fez um ponto de situação das actividades a desenvolver no âmbito do Protocolo do Fundo Ambiental (Anexo 2) (esta análise tinha ficado por discutir na reunião anterior):

- a) Identificar os constrangimentos mais relevantes na gestão do PNTI e propor programa com as medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos;

Atividade	Estado	Observações
i) Promover reuniões com os parceiros do Projeto Piloto;	<u>Em execução contínua</u> As reuniões de Direcção e Conselho de Gestão (CG) decorrem 1x por mês. No primeiro trimestre de 2018 foram realizadas: - 4 Reuniões CG - 2 Reuniões de Direcção	Quando há necessidade, as reuniões de direcção são transformadas em reuniões de Conselho de Gestão
ii) Identificar outros atores a consultar;	<u>Executado</u> Foi elaborada 1 lista que foi aprovada na reunião da 7ª reunião do CG	
iii) Identificar constrangimentos na gestão do PNTI;	<u>Em execução.</u> a) Foi feito inquérito de levantamento de opinião de 1 a 31 de março. b) Serão feitas reuniões individuais, conduzidas pela Federação Europarc, com cada parceiro e com outros parceiros estratégicos identificados em ii)	
iv) Compilar e analisar a informação e dados recolhidos;	<u>Falta</u>	Será feito após as reuniões com o Europarc
v) Apresentar medidas a adotar tendentes à melhoria de práticas e procedimentos.	<u>Falta</u>	Será feito em conjunto com o Europarc

JTEP

**b) Elaborar e promover a aprovação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022;**

Atividade	Estado	Observações
i) Identificar ações já planeadas pelos parceiros do Projeto Piloto no âmbito do PNTI, da Reserva da Biosfera, do Parque Internacional Tejo-Tajo, da ZPE Tejo Internacional, Erges e Ponsul;	<u>Em execução</u>	Foi feito reforço do pedido da informação
ii) Identificar atores relevantes no âmbito Plano de Valorização para o PNTI	<u>Executado</u> a) Foi elaborada 1 lista aprovada na reunião da 7ª reunião do CG b) Foram identificados os atores relevantes em cada uma das freguesias da área de influência do PNTI	Os atores-chave foram identificados com o apoio dos Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia da área de influência do Parque.
iii) Reunir com os atores e identificar expectativas e intenções de atividades para a área do PNTI;	<u>Em execução.</u> a) Decorreram reuniões com 4 das 8 freguesias da área de influência do Parque.	
iv) Elaborar Plano de Valorização para o PNTI, identificando ações, fontes de financiamento e beneficiários;	<u>Em execução</u> a) Foi elaborada uma proposta de Plano de Valorização; b) Foi elaborada Consulta Pública (5 a 30 de abril de 2018) c) Falta elaborar o relatório de ponderação da Consulta Pública d) Falta elaborar a versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública	
v) Elaborar Planos de Atuação de 2018 e de 2019 do PNTI.	<u>Executado 2018</u> <u>Falta 2019</u>	

**c) Dinamizar a implementação do Plano de Valorização para o PNTI para 2018/2022**

Atividade	Estado	Observações
i) Dinamizar e apoiar as entidades envolvidas no Projeto Piloto;	<u>Falta</u>	
ii) Participar nas reuniões do Conselho de Gestão do Projeto Piloto.	<u>Em execução contínua</u>	

3. Apresentou um dossier que lhe foi entregue pelo grupo de trabalho de Turismo Sustentável da Quercus (Anexo 3), denominado "PNTI- Turismo, Cultura, Natureza e Sustentabilidade.

O Eng. João Carvalhinho apresentou duas informações:

1. No respeitante ao projeto de restauro e prevenção estrutural do PNTI e do MNPR, determinado e delineado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2017, de 2 de novembro, e com financiamento estabelecido na RCM n.º 11-A/2018, de 7 de fevereiro, e no seguimento da candidatura ao POSEUR (cujo prazo de submissão terminou em 02/03/2018), informou que a mesma foi objecto de aprovação, estando

em curso a análise dos Termos de Aceitação. Foi referido que há ainda algumas dificuldades a lidar com a empresa Lazer e Floresta.

2. Informou que está já em Castelo Branco a equipa do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF) com a respectiva viatura e equipamento para intervenção quer ao nível da limpeza, quer de rescaldo. A equipa desempenhará também funções de vigilância, sempre que necessário. A coordenação estará a cargo do Coordenador de Prevenção Estrutural (CPE), Eng.º Joaquim Proença, que irá articular-se com os Gabinetes Técnicos Florestais (GTF) dos 3 municípios (Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão). A equipa irá passar por um processo de formação e atuará apenas em terrenos públicos.

### **2º Ponto- Preparação da Visita da EUROPARC Federation**

Foi apresentada a calendarização das reuniões (Anexo 4) que irão decorrer na semana de 15 a 18 de maio de 2018, no âmbito da visita de missão da Federação Europarc. A Eng.ª Madalena Martins referiu que serão realizadas um total de 19 reuniões, 7 das quais com os parceiros do Projeto Piloto, 10 com parceiros estratégicos e 2 reuniões de balanço. Referiu que, caso surjam outros parceiros estratégicos interessados em participar nestas reuniões, haverá uma nova visita do Europarc em Outubro e poderão ser agendadas novas reuniões nessa altura.

O objectivo das 17 reuniões com os parceiros é:

- a) Identificar os principais problemas que os utentes sentem na gestão do PNTI;
- b) Identificar qual a natureza desses constrangimentos;
- c) Encontrar possíveis soluções;
- d) Selecionar até cinco áreas mais relevantes onde cada parceiro entenda que deva ser feito o esforço de articulação para uma nova proposta para o modelo de gestão.

O Eng.º Carvalhinho sugeriu que fosse contactada a ANPC- Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, para termos uma perspectiva empresarial da caça por parte dos proprietários.

### **3º Ponto- Análise e ponderação dos resultados da Consulta Pública;**

A Eng.ª Madalena Martins apresentou o tratamento dos dados do questionário, as respostas da AFLOBEI, do arqueólogo João Caninas e o ofício enviado pela Associação Sistema Terrestre Sustentável- Zero que justifica a sua não participação na Consulta Pública (estes 4 documentos compõem o anexo 5).

Foram obtidas no total 21 respostas: 20 respostas por via do questionário e foram recepcionadas mais 3 respostas por email (2 das quais complementares ao questionário previamente preenchido pela AFLOBEI e pelo arqueólogo João Caninas). Fez-se uma análise dos gráficos relativos ao tratamento de dados do questionário relativo à Consulta Pública, concluindo-se que:

- a) A maioria dos respondentes são representantes de entidades/empresas
- b) A maioria dos respondentes residem dentro da área de influência do Parque, nomeadamente municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Houve ainda um número significativo de respondentes de Lisboa.
- c) A maioria dos inquiridos considera-se relativamente informado sobre o PNTI;
- d) As principais fontes de informação sobre o PNTI são a internet, a comunicação social, as redes sociais e os contactos profissionais;
- e) Relativamente aos eixos estratégicos, a maioria dos respondentes considera o Eixo 2 (Conservação da Natureza e adaptação às alterações climáticas), o Eixo 3 (Desenvolvimento sustentável e valorização do território) e o Eixo 4 (Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave) muito importantes e considera igualmente importante o Eixo 1 (Comunicação, criação e promoção de identidade).

#### **4º Ponto– Ponto de situação do Plano de Atuação- Fichas**

Foi feito um ponto de situação do Plano de Atuação (Anexo 6). Neste momento existem apenas 9 fichas completas. Das 20 medidas identificadas no Plano de Atuação, 5 foram identificadas como de máxima prioridade, sendo o início da sua execução em 2018. Foram enviadas 14 fichas, das quais, a 4 falta o orçamento (3 do ICNF e 1 do município de Castelo Branco) e 1 encontra-se incompleta (da Quercus). Falta elaborar 6 fichas, relativas às seguintes medidas:

**Medida 1.2.** Criar um diagnóstico social relativamente à identidade do PNTI;

**Medida 2.6.** Garantir uma correta articulação e cooperação transfronteiriça na exploração sustentável e conservação dos recursos e valores naturais;

**Medida 3.3.** Elaborar uma ferramenta que, tendo por base os valores naturais, identifique as potencialidades do território para a prática de atividades de animação turística e lazer;

**Medida 3.5.** Iniciar o processo de implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável para o PNTI;

**Medida 4.1.** Preparar e executar um plano de gestão participativa, garantindo o envolvimento da população local e partes interessadas na gestão do território do PNTI;

**Medida 4.3.** Dinamizar encontros científicos sobre temas que constituem ameaças ao PNTI, no sentido de constituir posteriores equipas de trabalho;

Depois da apresentação da tabela-resumo com o ponto de situação das fichas (Anexo 5) foi aberta a discussão e os elementos da Direção foram convidados a dar os seus contributos.

O Eng.º João Carvalhinho referiu que, no caso particular da medida 2.6, deve propor-se ao Conselho de Gestão que discuta o assunto de forma a delegar na Direção do Projeto Piloto a articulação com os responsáveis pela gestão quer do Parque Natural, quer da Reserva da Biosfera.

Decidiu-se que este assunto deve ser debatido na próxima reunião do Conselho de Gestão.

#### **5º Ponto- Definição da estratégia para definição e implementação dos projectos no âmbito do Plano de Atuação para 2018, a ser apresentada na próxima reunião do Conselho de Gestão**

Foi apresentado o documento que resume as medidas do Plano de Atuação (Anexo 7) que se pretende dar início à sua implementação ainda no ano de 2018. Concluiu-se que as entidades responsáveis pelas 4 medidas que ainda não estão em curso, (excluindo-se assim a medida 3.3- Promover a adesão à marca Natural.pt) não estavam presentes na reunião de Direção, pelo que se decidiu convocar 3 reuniões, com 1 ponto único de discussão: “Implementação dos projectos no âmbito do Plano de Atuação 2018”:

1. Reunião do Grupo de Trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética.
  - a. **Medida 2.2-** Elaborar e implementar um plano de acção que compatibilize, de forma equilibrada, a gestão cinegética e a conservação da natureza
2. Reunião com IPCB e ICNF
  - a. **Medida 1.1.** Elaborar e implementar um plano de comunicação para o PNTI a nível local, nacional e internacional.
  - b. **Medida 3.2.** Melhorar a sinalética do PNTI e delimitar e sinalizar os percursos pedestres existentes.
3. Reunião com os 3 municípios
  - a. **Medida 3.1.** Criar e promover a manutenção de uma rede de equipamentos e infraestruturas de apoio ao turismo e lazer que melhorem as condições de visitaçao do PNTI (apesar desta medida não ter sido contemplada inicialmente para dar início em 2018, vem referida no Despacho do Sr. Ministro 4237/2018)

Deve ainda esclarecer-se, junto da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, a dimensão administrativa do processo, a dimensão administrativa do processo, no seguimento do Despacho do Sr. Ministro 4237/2018: Que entidades podem ser financiadas pelo Fundo Ambiental? |Que entidades poderão desenvolver os protocolos referidos no Despacho? |Como funciona a execução das medidas? |Definir que entidade fará o caderno de encargos? |Que entidade define os procedimentos? Que entidade poderá contratar externamente recursos para realizar as acções?

#### 4. Calendarização dos próximos passos

	maio	junho	julho
1. Reuniões do Conselho de Gestão	22	20	18
2. Reuniões de Direção	10	6	4
3. Conclusão do relatório de ponderação da Consulta Pública	31		
4. Elaboração de relatório trimestral das atividades do Projeto Piloto (para o Fundo Ambiental)	14		
5. Acompanhamento da visita de missão Europarc	15 a 18		
6. Reuniões com presidentes de junta de freguesia e população	16	5 e 7	
7. Versão final do Plano de Valorização 2018-2022 com propostas da Consulta Pública		11	
8. Apresentação da estrutura do inquérito dirigido a turistas	22		
9. Conclusão do relatório dos inquéritos de Levantamento de Opinião sobre o PNTI - IPCB	31		
10. Conclusão das fichas das medidas do Plano de Atuação, envio para coordenadora técnica	31		
11. Elaboração dos projectos com vista a implementação das ações prioritárias do Plano de Atuação 2018 (Prioritário para a SEOTCN)		15	
12. Análise e validação fichas das medidas do Plano de Atuação em reunião de Direção		6	
13. Apresentação dos resultados do Inquérito de Levantamento de Opinião sobre o PNTI		20	
14. Implementação do inquérito dirigido a turistas		1	Até 31 agosto

## 5. Outros assuntos

Não foram discutidos outros assuntos

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada, pelas 15h40, a 4.ª reunião da Direção do Projeto Piloto do Parque Natural do Tejo Internacional.

Pelo Presidente da Direção



Jorge Filipe

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



João Carvalhinho

A Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus)



Samuel Lemos